

## **A3-Acolhida, Acompanhamento, Autonomia**

### Apresentação do projeto de acolhida das jovens de 18 a 21 anos

---

*Faz tempo, como FMA do Piemonte, estamos estudando a realidade juvenil da faixa etária de 18 a 21 anos, especialmente aquela que vive uma sorte de vulnerabilidades e fragilidades. Não queremos deixar sem escuta o grito de tantas jovens que têm necessidade de acolhida e acompanhamento à autonomia. Por isso, escolhemos iniciar um projeto de acolhida na casa da Jovem de Turim Consolata.*

#### **1. O que é o Projeto A3?**

O Projeto **A3** é um serviço de **Acolhida e Acompanhamento** nos processos de **Autonomia** para meninas (18-21 ingressantes), através da experiência de Convivência Solidária e Educativa.

#### **2. Por que nasceu o Projeto A3?**

O projeto nasce do confronto entre várias realidades educativas que compartilham e se reconhecem na Espiritualidade e na Pedagogia Salesiana.

Do confronto surgiu a necessidade de experimentar esta nova forma de acolhida para um grupo etário que parece ter menos oportunidades do que outros, também com base em estatísticas. A liderança do projeto são as FMA da Inspeção do Piemonte Valle d'Aosta, com a colaboração das Associações do CIOFS-FP, Vides Main, Vides Laurita, ADMA e 2PR. O projeto está em co-planejamento com o Município de Turim.

#### **3. Qual é a sede do projeto de acolhida?**

A coabitação solidária terá **sede** em Turim na via Carlo Inácio Giulio n° 8, nas dependências da *Casa da Jovem das FMA* (antiga residência universitária e casa de formação para *meninas* em busca vocacional). As instalações lembram o ambiente familiar e estão estruturadas para salvaguardar a privacidade mas também para favorecer a vida de grupo. As meninas terão quartos individuais com serviços internos, um amplo terraço, uma sala de estar, um refeitório, uma cozinha, uma lavanderia.

Está localizado no centro da cidade, portanto, conveniente para os serviços de que as meninas possam necessitar, servido de modo adequado pelos meios de transporte públicos.

#### **4. A quem se destina o projeto? Destinatárias**

A Casa da Jovem das FMA preparou o primeiro andar do edifício para a acolhida de **6 meninas** que, no início da experiência, pertencem à faixa etária de 18 a 21 anos e que:

- estão na chamada "Área Cinza" por causa da fragilidade familiar e/ou pobreza educativa, más condições econômicas, baixa escolaridade;
- têm a necessidade de viver num ambiente diverso do familiar, ou no final de seu percurso residencial em comunidade e/ou em entrega familiar, devem encontrar um lugar vital para sair gradualmente da tutela.

Dada a tipologia do projeto, não será possível acolher meninas que necessitem de assistência médica ou de recuperação.

**5. Por quanto tempo podem ficar hospedadas na Casa da Jovem?**

Para cada menina Será elaborado um *PEI (Pacto Educativo Individualizado)*, em que serão definidos os objetivos pessoais no que diz respeito às autonomias a serem alcançadas para a demissão. No entanto, é avaliada uma estadia máxima não superior a 3/4 anos.

**6. Como é administrado o tempo das meninas?**

Cada menina seguirá o próprio projeto pessoal, mas estará envolvida no cotidiano da convivência nos confrontos em que terá uma parte de responsabilidade.

Em termos concretos, serão garantidos espaços e tempos para gerir com autonomia e outros para viver em comum, regidos por um regulamento interno.

**7. Que figuras acompanham as meninas nos processos de autonomia?**

O projeto será realizado por **uma equipe educativa difusa** que terá como eixo **uma coordenadora** que, auxiliada por **uma educadora**, atuará como ponto de referência para o grupo das meninas em convivência, com uma presença próxima, mas não invasiva.

A educadora estará ao lado de um **conjunto de figuras profissionais**, (principalmente uma **psicóloga**) colocadas à disposição pela liderança e pelas organizações parceiras, que entrarão em função para dar resposta às necessidades surgidas e à necessidade de orientar os percursos.

A **comunidade das FMA**, que mora numa ala diversa do edifício que abrigará a coabitação, servirá de apoio às diversas atividades e garantirá o espírito de família típico dos ambientes salesianos.